

Introdução:

É missão da ESEL “ser um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação”, pretendendo assim “contribuir para o desenvolvimento da disciplina e da profissão de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada” e “para a formação humana nos seus aspectos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional, no domínio da enfermagem, assente numa atitude permanente de inovação científica e pedagógica e com respeito pela liberdade de criação” (Despacho normativo n.º 16/2009). A oferta de formação pós-graduada é uma das estratégias para a concretização da sua missão, designadamente através do desenvolvimento de cursos que associem a excelência e a inovação científica e pedagógica que, acompanhando as transformações sociais e as necessidades das populações em cuidados de enfermagem, respondam às necessidades de formação dos enfermeiros.

Manter a integridade cutânea é uma necessidade humana fundamental e um alvo da intervenção dos enfermeiros nos mais variados contextos da prática clínica. Da mesma forma, atender às necessidades das pessoas com risco de lesão ou com lesão já instalada, faz parte do quotidiano da maioria dos enfermeiros. Para além disso, a evolução constante do conhecimento nesta área clínica, bem como a indispensabilidade da realização constante de investigação determinam a necessidade de investir na formação pós-graduada.

Vale a pena sublinhar que problemáticas como as úlceras de pressão, a úlcera de perna ou o pé diabético têm um impacto devastador na qualidade de vida dos indivíduos, comportando custos elevados para os sistemas de saúde e que a implementação de estratégias de prevenção e tratamento adequados são a forma de conseguir minimizar os custos para os cidadãos e para os serviços de saúde (Dealey, 2006)¹. Um estudo holandês sobre os custos com as úlceras de pressão aponta para 1% dos gastos totais do Serviço Nacional de Saúde (Severens et al, 2002 citado por Dealey, 2006) enquanto no Reino Unido se calcula que 4% dos gastos do serviço nacional de saúde sejam com o tratamento de úlceras de pressão (Bennett et al, 2004, citado por Dealey, 2006). A nível nacional regista-se também a preocupação da Direcção Geral de Saúde, traduzida na Circular Informativa de 12/12/2008, recomendando a implementação em todas as instituições da Escala de Braden para avaliação da úlcera de pressão. Também é conhecido que a ferida no pé da pessoa com diabetes é uma das principais causas da amputação dos membros inferiores² com todos os custos sociais e humanos daí de correntes. Pela mesma razão o Plano Nacional de Saúde defende a implementação do rastreio sistemático do «pé diabético». Estes são apenas alguns exemplos que fundamentam a necessidade de formação pós-graduada que ajude os enfermeiros a desenvolver uma prática assente na evidência científica.

Assim, a ESEL propõe-se realizar um curso de formação pós-graduada em prevenção e tratamento de feridas, dirigido a enfermeiros, seguindo as linhas de orientação mais actualizadas a nível europeu e em colaboração com organizações nacionais e estrangeiras. O desenvolvimento das organizações nacionais e internacionais nesta área de conhecimento tem

¹ Dealey, C. (2006). *Tratamento de feridas: Guia para enfermeiros*. Lisboa: Climepsi Editores.

² International Working Group on the Diabetic Foot (2007). *International Consensus on the Diabetic Foot and Practical Guidelines on the Diabetic Foot*.

um papel importante na formação dos profissionais, pelo que a colaboração formal com a Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas e com a European Wound Management Association (EWMA) terão um papel importante. O Curso está em processo de acreditação pela EWMA.

Objectivo:

O Curso de Pós-Graduação em Prevenção e Tratamento de Feridas visa o alargamento da formação dos enfermeiros com vista ao desenvolvimento de competências científicas, técnicas e humanas, na abordagem à pessoa com risco de perda de integridade cutânea ou com lesão instalada, no contexto de uma abordagem multidisciplinar.

Duração:

O curso decorre ao longo de 1 ano, correspondendo a 36 créditos ECTS ¹

Condições de Acesso:

- Licenciatura em Enfermagem ou equivalente legal
- Ser detentor do título profissional de Enfermeiro
- Compreensão oral e escrita da língua inglesa, que permita acompanhar aulas em inglês e fazer as leituras necessárias à frequência do curso. As aulas leccionadas em inglês não são traduzidas (poderá ser equacionada a possibilidade de realização de teste de diagnóstico).
- Possuir computador pessoal com acesso à internet, dado que haverá lugar a ensino à distância.
- Disponibilidade para deslocação à “*20th Conference of the European Wound Management Association*”, a ter lugar em Génève, Suíça de 26 a 28 de Maio de 2010.

Metodologia:

Na linha da sua filosofia de permanente inovação pedagógica, a ESEL propõe-se dar corpo a este projecto formativo assente nos seguintes pressupostos metodológicos:

- O curso segue metodologia adequada à formação de adultos, com uma componente de horas de contacto com os docentes e uma componente de trabalho autónomo, assente numa orientação tutorial, tendo em conta a experiência e conhecimento prévios dos estudantes e o seu contexto de trabalho;
- Dada a importância atribuída à pesquisa e aplicação do conhecimento científico, os estudantes serão encorajados a fazer uma análise das práticas, ao longo do percurso, particularmente na componente opcional.
- Haverá lugar ao ensino presencial e ensino à distância, configurando a metodologia de blended learning²;
- Dado que a é nos espaços de partilha de conhecimento científico a nível internacional que se partilham e discutem os mais recentes progressos da investigação, os estudantes participarão na “*20th Conference of the European Wound Management Association*”, a

¹ Seguindo a lógica dos cursos de pós-graduação da ESEL, que contêm 24 ECTS de tronco comum, 24 ECTS específicos da PG e 12 ECTS de opção, esta pós-graduação constitui-se como a parte específica e opcional (os 36 ECTS). Assim, fica em aberto a possibilidade de o estudante continuar a sua formação com os ECTS de tronco comum, com vista a programas de especialização ou mestrado.

² “Blended Learning is the combination of instruction from two historically separate models of teaching and learning: traditional face-to-face learning systems and distributed learning systems. It also emphasizes the central role of computer-based technologies in blended learning.” In Bonk, C. J. & Graham, C. R. (Eds.). (2005). Handbook of blended learning: Global Perspectives, local designs. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing.

ter lugar em Génève, Suíça, de 26 a 28 de Maio de 2010, acompanhados por dois docentes¹;

- Será realizado um seminário de encerramento do curso, privilegiando a partilha dos projectos desenvolvidos pelos estudantes ao longo do ano;
- O curso constituir-se-á como um projecto de desenvolvimento de investigação multidisciplinar na área dos cuidados a pessoas com feridas ou em risco de as desenvolver, contando com a diferenciação da equipa docente da ESEL, dos peritos na área convidados a integrarem a equipa docente e das instituições com as quais vierem a ser estabelecidos protocolos².
- A avaliação das diferentes unidades curriculares contribuirá não apenas para a aferição dos conhecimentos desenvolvidos, mas ainda que possa ser rentabilizada no sentido de produzir publicações não apenas para a língua portuguesa, mas considerando as publicações da EWMA e a revista WOUNDS.

Comissão coordenadora:

Maria dos Anjos Pereira Lopes (ESEL), Dulce Gaspar Cabete (ESEL).

Comissão Científica:

- Célia Maria G. S. Oliveira, Professora Coordenadora
- Eunice Emília Santos Lopes Martins Henriques, Professora Coordenadora
- Maria dos Anjos Pereira Lopes, Professora Coordenadora
- Maria Antónia Rebelo Botelho, Professora Coordenadora
- Maria Teresa Sarreira Leal, Professora Coordenadora
- Dulce dos Santos Gaspar Cabete, Professora Adjunta

Colaboradores externos:

Carol Dealey³, Carlos Mateus⁴, Hugo Partsch⁵, Kátia Furtado⁶, Madeleine Flanagan⁷, Patrícia Grocott⁸, Paulo Alves⁹, Pereira Albino¹⁰, Ricardo Paço¹¹, Rita Videira¹², Rui de Carvalho¹³, Sylvie Meaume¹⁴, Tom Defloor¹⁵.

¹ A participação no congresso da EWMA permite não só validar conteúdos do curso, como alargar horizontes, criar projectos de internacionalização e ainda o contacto do grupo de estudantes com docentes cujas agendas não permitem a sua deslocação a Portugal, em momentos particularmente programados para o efeito. Para além disso, o grupo de estudantes é acompanhado por docentes que, em momentos diários de tutoria, ajudam os estudantes a transferir os conhecimentos adquiridos para a sua prática clínica e a fazer escolhas relativamente às sessões a assistir. Esta participação prevê-se sem custos adicionais para a ESEL ou para os estudantes, sendo suportada indirectamente através de patrocínios.

² Projecto a desenvolver para submeter à FCT.

³ PhD – Research Development Team, University Hospital Birmingham, NHS Foundation Trust UK

⁴ Enfermeiro-chefe no Centro de Saúde de Pêro Pinheiro – ACES de Sintra/Mafra;

⁵ MD, Professor – Emeritus Head of the Dermatological Department, Wihelminen Hospital, Vienna, Austria

⁶ Enfermeira, Centro de Saúde de Arronches, Membro do Educational Panel da European Wound Management Association;

⁷ Qualified Nurse – Principal Lecturer Tissue Viability, School of Continuing and Professional Development, University of Hertfordshire, UK

⁸ PhD, BscHons, RGN, Senior Research Fellow, Florence Nightingale School of Nursing, King's College, London, UK

⁹ Enfermeiro – Unidade de Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho EPE, Membro do Concelho Científico da European Wound Management Association; Trustee e Membro do Conselho Científico da European Pressure Ulcer Advisory Panel, Membro da Direcção da Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas

¹⁰ MD, Cirurgião Vascular – Director do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, Hospital Pulido Valente, Lisboa

¹¹ Enfermeiro na Unidade de Cuidados Intensivos da Clínica de Santo António. PG em tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual. Consultor para a área de tratamento de feridas para a indústria farmacêutica.

¹² Enfermeira especialista em enfermagem médico-cirúrgica no hospital de S. João, Porto. Membro fundador da Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas. Membro do EWMA Council.

¹³ Endocrinologista – Serviço de Endocrinologia do Hospital de Santo António, Porto

¹⁴ MD, Dermatologista na Serviço de Geriatria, Charles Foix Hospital (Assistance Publique de Paris), France

¹⁵ Professor of Nursing Sciences, Gent University, Belgium

Outros docentes poderão ter participações pontuais, designadamente em áreas temáticas nas quais são peritos, em particular no decorrer da Conferência da EWMA¹.

Estrutura do Plano de Estudos:

Unidade Curricular	Horas de Contacto						Trabalho autónomo	TOTAL	ECTS
	TP	PL	TC*	S	E	OT			
1. Conhecimento científico: da pesquisa e divulgação de informação à utilização na prática clínica	15		30	30		10	65	150	6
2. Princípios sobre a gestão de tecidos aplicados ao tratamento de feridas	7.5	7.5	35	30		5	65	150	6
3. O indivíduo e a tecnologia: passado presente e futuro das abordagens terapêuticas na prevenção e tratamento de feridas	7.5	7.5	35	30		5	65	150	6
4. Abordagem multifactorial no tratamento da pessoa com ferida crónica	10	5	35	30		5	65	150	6
5. Abordagem multifactorial no tratamento da pessoa com ferida aguda ou complexa	15		35	30		5	65	150	6
6. Projecto de desenvolvimento de competências em área opcional				45	35	5	65	150	6

*Horas em registo de e-learning

Programa das Unidades Curriculares

Em anexo.

Horário:

O curso prevê 510 horas de contacto das quais 270h serão presenciais (3 dias em registo presencial por mês, das 8h30m às 17h00m), sendo as restantes 240h em regime não presencial (*e-learning*). O acompanhamento do trabalho do estudante será feito através de orientação tutorial, que pode ser presencial na escola ou através das tecnologias de informação.

¹ Destes destacam-se Deborah Hofman (Oxford, UK), Luc Gryson (H.U.Brussels University College, Belgium); Patricia Price, (Wound Healing Research Unit – Cardiff, UK); Sue Bale, (University of Glamorgan – South Wales, UK); Zeena More (President of EWMA Council. Lecturer Tissue Viability, Nursing and Midwifery, Royal College of Surgeons in Ireland, Dublin, Ireland).